

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 190

Data: 17.04.84

Pg.: _____

190

INDIOS

Branços serão despejados em maio

Foi confirmado, ontem pela manhã, pelo presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), Júlio Gaiger, que as 242 famílias de colonos que vivem como posseiros nas reservas indígenas da Guarita — município de Tenente Portela — e São João do Irapuá — em Miraguai — deverão mesmo ser despejadas das terras dos índios caigangues, no início do próximo mês.

Gaiger lembrou que este despejo já havia ficado acertado em outubro do ano passado quando os dois caciques dos caigangues, Ivo Sales, da reserva de Irapuá, e Domingos Ribeiro, de Guarita, assinaram um acordo de paz, na cidade de Três Passos, pondo um final a uma guerra sangrenta que travavam na disputa do título de chefe único da tribo. Na ocasião, segundo Gaiger, havia ficado acertado que, em maio deste ano, seria escolhido, em eleições diretas, um único chefe e os brancos seriam expulsos das terras dos índios.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), por sua vez, segundo declarou ontem um assessor da direção, tenta buscar fórmulas de pressionar o Instituto Nacional de



Reserva de Miraguai: índios vão recuperar seu território

Colonização e Reforma Agrária (Incra) para conseguir reassentar os colonos que serão despejados. O prefeito de Miraguai, Jorge dos Santos (PDS), com receio de que a saída dos agricultores da área indígena reduza a arrecadação dos impostos municipais, tenta conseguir junto a um dos chefes indígenas, Ivo Sales, uma prorrogação do prazo para o despejo. Já o interventor de Tenente Portela — que é área de segurança nacional —, Lúcio Motta, tenta de todos os modos facilitar a saída dos brancos das reservas por considerar que “é a

única maneira de acabar com as guerras entre os índios”.

A Fundação Nacional do Índio (Funai), segundo Gaiger, também já se manifestou, em nota à imprensa, favorável ao despejo dos brancos das reservas. A previsão de todos os setores envolvidos na saída dos colonos das terras indígenas, como Fetag, Funai, Anai e prefeitos da região é de que a tensão entre agricultores e os índios deva crescer consideravelmente nos próximos dias.